

OFICINA DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO – IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PARA O APL DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO BAIXO E MÉDIO SÃO FRANCISCO

Subprojeto V: Assessoria na Elaboração e Implementação de Planos Setoriais de Qualificação – PLANSEQs na Cadeia Produtiva do Plástico do estado de São Paulo e no Arranjo Produtivo Local de Fruticultura Irrigada do Baixo e Médio São Francisco

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo - SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. TEMAS TRATADOS	08
3. PROGRAMAÇÃO	10
4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO	13
5. FOTOS DA OFICINA	14
6. LISTA DE PRESENÇA	15
7. PERFIL DOS PARTICIPANTES	16

1. APRESENTAÇÃO

A oficina “Implementação de Plano Setorial de Qualificação (Planseq) para o APL de fruticultura irrigada do Baixo e Médio São Francisco” foi composta de 8 horas de atividades presenciais e 8 horas de atividades não presenciais.

A atividade presencial reuniu representantes das entidades que compõem a comissão de concertação (responsável pela elaboração e gestão do projeto de qualificação) e de entidades que executarão o Planseq a fim de definir as principais questões para a construção do projeto, nos moldes exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os temas discutidos na oficina foram: municípios que serão atendidos e vagas oferecidas para cada um deles; perfil dos participantes; estimativas de geração de postos de trabalho no setor; possibilidades de contratação dos trabalhadores qualificados; conteúdo, duração e carga horária dos cursos oferecidos; cronograma; certificação; contrapartidas; entre outros.

Como atividades não presenciais foram realizadas três reuniões: reunião com possíveis entidades executoras, reunião com secretarias municipais de educação de Petrolina e Juazeiro e reunião com representação empresarial.

A reunião com representantes de entidades executoras (com duração de 4 horas) possibilitou esclarecer dúvidas sobre a construção do projeto e encaminhamentos para sua aprovação. Durante a reunião, definiu-se que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET será o principal responsável pela elaboração do projeto e firmará convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego como entidade executora do Planseq. A partir da definição da entidade executora, foi possível identificar os cursos já oferecidos pela instituição e que poderiam ser realizados no âmbito do Planseq.

Os projetos de qualificação estruturados nos moldes do Planseq devem apresentar uma estratégia de elevação de escolaridade dos trabalhadores qualificados. Nesse sentido, foi realizado contato com as secretarias municipais de educação de Petrolina e Juazeiro (reunião de aproximadamente 2 horas) visando construir uma parceria para concretização dessa etapa. As secretarias dos dois municípios indicaram que já realizam programas de educação de jovens e adultos e poderiam absorver os trabalhadores qualificados através do Planseq. No caso dos demais municípios que serão atendidos

pelo Planseq, as secretarias de Petrolina e Juazeiro poderiam auxiliar devido à experiência acumulada no trabalho de educação de jovens e adultos.

O contato realizado especificamente com representantes empresariais (reunião de aproximadamente 2 horas) proporcionou um espaço para discussão das metas de contratação dos trabalhadores qualificados. Os empresários indicaram que poderão encontrar dificuldades na contratação dos trabalhadores devido aos prejuízos na produção causados pelas chuvas recentes na região.

2. TEMAS TRATADOS

TIPO DE ATIVIDADE: OFICINA DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- **NOME:** Oficina “Implementação de Plano Setorial de Qualificação para o APL de fruticultura irrigada do Baixo e Médio São Francisco”
- **LOCAL:** Petrolina/PE
- **DATA:** 23 e 24 de maio de 2006

DURAÇÃO

- 16 horas.

CORPO DOCENTE

- Paulo Roberto Arantesdo Valle – economista;
- Crystiane Leandro Peres – socióloga;
- Sirlei Márcia de Oliveira – socióloga.

TEMAS TRATADOS

- Construção de projeto de qualificação;
- Definição de cursos e entidades executoras;
- Construção de estratégia de elevação de escolaridade;
- Possibilidades de contratação dos trabalhadores qualificados.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Discussão em plenária.

BIBLIOGRAFIA

- MTE. Orientações para elaboração de Planseq

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Data show;
- Pincel atômico;
- Flip chart.

3. PROGRAMAÇÃO

OFICINA DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO – IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PARA O APL DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO BAIXO E MÉDIO SÃO FRANCISCO

Petrolina/PE – 23 de maio de 2006

Horário	Conteúdo	Atividade
9h00 às 10h30	Abertura Apresentação dos participantes Construção do projeto de qualificação	Abertura (10') Apresentação dos participantes (10') Discussão e deliberação sobre temas do projeto de qualificação (70')
10h30 às 10h45	Intervalo	
10h45 às 12h30	Construção do projeto de qualificação	Discussão e deliberação sobre temas do projeto de qualificação (105')
12h30 às 13h30	Almoço	
13h30 às 15h30	Construção do projeto de qualificação	Discussão e deliberação sobre temas do projeto de qualificação (120')
15h30 às 15h45	Intervalo	
15h45 às 18h00	Construção do projeto de qualificação	Discussão e deliberação sobre temas do projeto de qualificação (135')

Petrolina/PE – 24 de maio de 2006

Horário	Conteúdo	Atividade
9h00 às 13h00	Entidades executoras e cursos oferecidos	Definição das entidades executoras e dos cursos oferecidos (240')
13h00 às 14h00	Almoço	
14h00 às 16h00	Estratégia de elevação de escolaridade	Construção de estratégia de elevação de escolaridade (120')
16h00 às 18h00	Contrapartidas empresariais	Discussão sobre possibilidades de contrapartidas empresariais (120')

Comentários:

A atividade proporcionou a oportunidade de construir coletivamente uma proposta que irá basear o Planseq para o APL de fruticultura irrigada de Petrolina, Juazeiro e Região. Os diferentes atores sociais interessados na implementação do projeto contribuíram durante o processo de negociação e se comprometeram em apoiar a implementação do Plano.

4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

**OFICINA DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO – IMPLEMENTAÇÃO DE
PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PARA O APL DE FRUTICULTURA IRRIGADA
DO BAIXO E MÉDIO SÃO FRANCISCO**

Petrolina/PE – 23 de maio de 2006

ITENS	☺ BOM	☹ MÉDIO	⊗ RUIM
Conteúdo	12	2	
Metodologia	12	2	
Material didático	7	6	
Coordenação	12	1	
Corpo docente	12	1	
Organização	14	2	
	AUMENTAR	A MESMA	DIMINUIR
Duração	3	8	

ITENS	☺ BOM	☹ MÉDIO	⊗ RUIM
Local	13		
Alimentação	13		
Hospedagem			

5. FOTOS DA OFICINA



6. LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença

DATA: / /

PERÍODO: 23 de maio de 2006

Nome	Assinatura
1. ANA RITA LEANDRO DOS SANTOS	
2. ANTONIO ALÍPIO DE S. MUSTAFÁ	
3. ANTONIO PAULO LOPES	
4. DEOMIRO SILVA DOS SANTOS	
5. DOMINGOS ROCHA GOMES	
6. EDÉSIA ALMEIDA SILVA BARROS	
7. FRANCISCO GOMES PEREIRA	
8. GILTON C. A ALBUQUERQUE	
9. IVANDO AVELINO GOMES	
10. JOÃO ANTONIO DE BARROS NETO	
11. JOSÉ AMORIM LIBÓRIO	
12. JOSÉ ARI ONIAS BAHIA	
13. JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA	
14. JOSÉ LINCOLN PINHEIRO ARAÚJO	
15. LUIZ GONZAGA A S JUNIOR	
16. PAULO DE BARROS TORRES	
17. RAIMUNDA PEREIRA GOMES	
18. SEVERINO PEREIRA VIEIRA	

7. PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO	
Masculino (15)	Feminino (03)
2. RAÇA/COR	
Branca (09)	Indígena (00)
Parda (03)	Negra (03)
Amarela (00)	Não declarada (03)
3. FAIXA ETÁRIA	
De 16 até 19 (00)	De 40 até 44 (05)
De 20 até 24 (00)	De 45 até 49 (02)
De 25 até 29 (00)	De 50 até 54 (04)
De 30 até 34 (01)	De 55 até 59 (01)
De 35 até 39 (05)	Mais de 60 (00)
4. ESTUDANTE	
Sim (00)	Não (00)
5. CHEFE DE FAMÍLIA	
Sim (07)	Não (11)
6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS	
Não declarado (05)	De 3 até 5 (01)
Até 0,5 (00)	De 5 até 10 (07)
De 0,5 até 1 (00)	De 10 a 20 (02)
De 1 até 2 (01)	Acima de 20 (01)
De 2 até 3 (01)	Sem renda (00)
7. RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS	
Não declarado (11)	De 3 até 5 (01)
Até 0,5 (00)	De 5 até 10 (03)
De 0,5 até 1 (00)	De 10 a 20 (02)
De 1 até 2 (00)	Acima de 20 (00)
De 2 até 3 (01)	Sem renda (00)
8. QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ	
De 1 até 2 (07)	De 5 até 6 (04)
De 3 até 4 (05)	De 7 a mais (02)
	Não Declarado (00)

9. CARACTERIZAÇÃO DO(A) TRABALHADOR(A)	
Requerente (00)	Empregado Doméstico S/Reg. em CTPS (00)
Desempregado (00)	Aposentado (01)
Trabalhador Autônomo (00)	Agricultor Familiar (02)
Pequeno Micro Empreendedor (00)	Associado (00)
Empregado Doméstico C/Reg. em CTPS (00)	Estagiário Remunerado (00)
Autogestionado/Cogestionado (00)	Microempresário/Produtor - Não Agrícola (00)
Assentado (01)	Beneficiário SD (00)
Servidor Pub. Estatutário (03)	Empregado Assalariado S/Reg. em CTPS (00)
Segurado (00)	Profissional Liberal (01)
Procura 1o Emprego (00)	Cooperado (00)
Microempresário/Produtor Rural Agrícola (00)	Trab. Não Remunerado (00)
Empregado Assalariado C/Reg. em CTPS (11)	Detento/Egresso Sist. Sist Penal/Inst. Sócio-Educativa (00)
10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO	
PROGER (00)	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) (00)
PRONAF (00)	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado) (00)
	Não (18)
11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego (02)	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda (01)
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas (05)	Gestores/as de Outras Políticas Públicas (01)
	Não (09)
12. MORADIA	
Zona Urbana (14)	Zona Rural (04)
13. ESCOLARIDADE	
Analfabeto (00)	2o Grau incompleto (01)
1o Grau até 4a incompleto (00)	2o Grau completo (05)
1o Grau até 4a completo (00)	3o Grau incompleto (00)
1o Grau até 8a incompleto (02)	3o Grau completo (10)
1o Grau até 8a completo (00)	